



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PUÉRPERAS LACTANTES EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO PARANÁ

Heloisa Cristina Druzian (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, heloisa.druzian00@hotmail.com

Giovanna Brichi Pesce (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, gipesce@hotmail.com

Patrícia Louise Rodrigues Varela Ferracioli (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, patricia.varela@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Introdução: A prática do Aleitamento Materno (AM) promove nutrição, vínculo afetivo, proteção, acolhimento e interação entre a mãe e o bebê para o crescimento e desenvolvimento saudável do recém-nascido. Objetivo: Caracterizar o perfil sociodemográfico de puérperas lactantes em um município do Estado do Paraná. Método: Estudo descritivo observacional de caráter transversal, conduzido nas dependências das Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas no município escolhido para o estudo e através de visitas domiciliares. A amostra, caracterizada como de conveniência, foi composta por 43 duplas de puérperas e seus bebês, recrutados de forma aleatória, com até 10 dias de pós-parto, que atendem a estes critérios de inclusão, no período de março a agosto de 2022. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Paraná sob o parecer de Nº 4.446.88 e foi conduzido de acordo com os preceitos da Resolução Nº 466/12. Resultados: Todas as puérperas participantes do estudo eram brasileiras e residiam em zona urbana, 65% delas tinham de 19 a 29 anos de idade, sendo o restante acima de 30 anos. 49% se autodeclararam como brancas, 42% como pardas, 7% como pretas e 2% como amarelas. Em relação a escolaridade, 87% apresentaram ter completado o Ensino médio, destas 28% completaram o ensino superior e 12% iniciaram, mas não completaram, o que mostra um maior nível de escolaridade das participantes. Referente ao estado civil, 49% eram casadas, 9% em união estável e 42% eram solteiras, destas 86% relataram estar com o companheiro mesmo as que são solteiras. No que tange a renda familiar, 24% vive com a renda abaixo de um salário mínimo, 25% entre um e dois salários mínimos, 23% entre dois e três salários mínimos e 28% acima de três salários mínimos, destas 23% não trabalham. Conclusão: O conhecimento do perfil sociodemográfico das puérperas lactantes de uma determinada região direciona o enfermeiro nas suas práticas assistenciais, no que tange a temática do Aleitamento Materno. Também pode direcionar a construção de políticas públicas de saúde, para assim estimular tal prática.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Enfermagem; Puerpério

Realização



Apoio

